

Medicina Veterinária

OSTEOMIELITE TRAUMÁTICA ASSOCIADA A FRATURA SALTER – HARRIS TIPO IV EM EPÍFISE DISTAL DA TÍBIA EM POTRO: RELATO DE CASO

Lauren Souza Mendes - Acadêmica do 7º período de Medicina Veterinária, DMV/UFLA

Lara Quintanilha Goulart - Acadêmica do 6º período de Medicina Veterinária, DMV/UFLA

Davi Freitas Silva - Acadêmica do 6º período de Medicina Veterinária, DMV/UFLA

Isadora Bruno Pinto - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Grandes Animais, DMV/UFLA.

Eliel Ariadner Scavazzini Neves - Médico Veterinário Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia em Grandes Animais, DMV/UFLA.

Rodrigo Norberto Pereira - Docente responsável, FZMV/UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A osteomielite é uma afecção de rápida evolução, caracterizada por extensa inflamação da cavidade medular óssea, de origem hematológica, traumática ou iatrogênica. O presente trabalho relata a abordagem cirúrgica e evolução clínica de um equino, fêmea, mangalarga machador, 1 ano e 6 meses, em sistema extensivo, atendido no Hospital Veterinário da UFLA apresentando ferida lacerativa profunda com exposição óssea no membro pélvico esquerdo em região de tarso. A paciente apresentava ruptura de tendões extensores, sendo realizada, sob anestesia geral, o desbridamento da ferida cirúrgica e coaptação externa para promover melhor estabilidade do membro. Instituiu-se tratamento medicamentoso com Fenilbutazona (4,4 mg/kg, IV, no pós operatório imediato, reduzindo para 2,2 mg/kg, IV, BID por 3 dias), Penicilina (30.000 UI/kg, IM, cada 48h, por 3 aplicações), Gentamicina (6,6mg/kg, IV, SID, por 3 dias) e Omeprazol (4mg/kg, VO, SID, por 28 dias). Foi realizado exame radiográfico, sem alterações aparentes. Após 15 dias, realizou-se a troca do gesso, observando tecido de granulação e epitelização da ferida. A paciente apresentou piora na estabilidade e apoio do membro, sendo necessária nova intervenção, onde evidenciou-se áreas internas de tecido necrótico e à palpação suspeitou-se de comprometimento articular. Um novo exame radiográfico apresentou extensa área de osteomielite em epífise distal da tíbia com fratura patológica Salter – Harris tipo IV. A estabilidade do membro em osteomielites associado a fraturas é essencial para cicatrização e redução da disseminação da infecção e intensa contaminação, e não havendo perspectiva de melhora a paciente foi submetida a eutanásia. Os microrganismos patogênicos, através da ferida contaminada, ascendem a cavidade medular e se disseminam pelos canais de Volkmann e Harvers. O processo inflamatório induz morte de osteócitos e aumenta a pressão intraóssea impedindo o suprimento sanguíneo, resultando em necrose e destruição óssea. Mudanças líticas no osso não são visíveis até que ocorra 30 a 50% de desmineralização, evidenciadas somente após 10 a 15 dias de infecção. O diagnóstico precoce e tratamento da osteomielite representam um desafio veterinário, devido à natureza isquêmica da doença, impossibilitando atingir concentrações terapêuticas no sítio de infecção, sendo na maioria dos casos o prognóstico reservado a ruim, indicando-se a eutanásia.

Palavras-Chave: Coaptação externa, Infecção, Osteócitos.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/kupHMGnkQCU>